LIGA PORTUGAL 5.ª JORNADA 2024/2025

Estádio
Municipal de Famalicão (20.30 h)
Árbitro
Hélder Malheiro (AF Lisboa)
VAR/AVAR
Luís Ferreira/José Pereira

EQUIPAS PROVÁVEIS

Famalicão
Treinador Armando Evangelista
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS —
CASTIGADOS —

4x2x3x1	Tática	4x2x3x1
1 Zlobin		Andrew 42
2 Calegari		Zé Carlos 2
4 Enea Mihaj		Jonathan Buatu 39
16 Justin de Haas		Rúben Fernandes 26
5 Rafa Soares		Sandro Cruz 57
8 Topic		Mory Gbane 24
28 Zaydou Youssouf		Jesús Castillo 6
7 Sorriso		Tidjany Touré 7
20 Gustavo Sá		Fujimoto 10
10 Rochinha		Félix Correia 71
11 Óscar Aranda		Cauê 20

Gil Vicente
Treinador Bruno Pinheiro
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Yaya Sithole (15) e Facundo Cáseres (5)
CASTIGADOS
—

«Fizemos história no Famalicªo e queremos voltar a ganhar»

Armando Evangelista expressa o sentimento para o dØrbi com o Gil Vicente. Elogia o adversÆrio, mas olha para dentro. AusŒncia do banco nªo o preocupa

Eduardo P. Marques e A. Santos

Aconteça o que acontecer, jÆ ninguØm apaga o que foi feito: o Famalicªo conseguiu, esta Øpoca, o melhor arranque de Campeonato da história do clube, depois de ter alcançado trŒs vitórias nos trŒs primeiros jogos.

Na ronda anterior, diante do Vitória de Guimarªes, surgiu o primeiro desaire of cial da temporada, mas os famalicenses só pensam no regresso aos triunfos e querem fazŒ-lo jÆ hoje, na receçªo ao Gil Vicente. O mote Ø dado por Armando Evangelista, que, pese embora reserve elogios aos gilistas, diz que a sua equipa sabe bem o que quer.

«Acredito que vai ser um bom jogo, o Gil Vicente Ø uma boa equipa, com uma sØrie de jogadores que jogam juntos hÆ alguns anos, e serÆ, com certeza, uma equipa ambiciosa a jogar em Famalicªo. Mas Ø óbvio que nós queremos continuar a nossa caminhada. Fizemos história com trŒs vitórias consecutivas, o œltimo jogo nªo foi ao encontro daquilo que pretendíamos porque queríamos prolongar esse feito, mas a verdade Ø que queremos voltar a ganhar», assinalou na projeçªo ao dØrbi desta noite.

O tØcnico estarÆ ausente do banco, por se encontrar a cumprir um jogo de castigo, mas garante que isso «nªo vai ter re fexos», uma vez que, garante, os seus adjuntos, em quem con fa «plenamente», «sabem o que tŒm de fazer».

FC FAMALICÃO
Armando Evangelista desvalorizou a ausŒncia do banco no jogo desta noite

GIL VICENTE ESPERA APOIO FORTE

Do lado do Gil Vicente, sªo esperadas entre duas a trŒs centenas de adeptos no EstÆdio Municipal de Famalicªo para o dØrbi deste sÆbado.

Jesœs Castillo, que regressou durante esta semana após os compromissos com a seleçªo do Peru, jÆ participou nos œltimos dois treinos e Ø opçªo vÆlida para Bruno Pinheiro, assim como Sandro Cruz e Jonathan Buatu, que estiveram concentrados com a seleçªo de Angola.

Yaya Sithole e Facundo CÆseres sªo as œnicas baixas do Gil Vicente, que realizou, ontem, o œltimo treino de preparaçªo para o jogo, do qual fez parte o jovem Guilherme Ferreira, de 17 anos, para colmatar precisamente a ausŒncia dos dois mØdios.

AVES SAD RIO AVE

Invencibilidade caseira à prova

Em dois jogos em casa, avenses somaram quatro pontos; Luís Freire nªo lhes poupou elogios

Empate com o Nacional (1-1) e triunfo (1-0) sobre o Vitória de Guimarªes. Foram estes os resultados do Aves SAD na condiçªo de visitado, sendo que, fora de portas, o conjunto nortenho cedeu diante de Gil Vicente (2-4) e Santa Clara (1-2). Vítor Campelos quer que a equipa continue a somar nos jogos em casa e dÆ o mote para a receçªo ao Rio Ave. «Vamos jogar diante dos nossos adeptos, cujo apoio Ø importante, e queremos manter a invencibilidade em casa, fazer um bom jogo e f car com os trŒs pontos. O Rio Ave tem excelente plantel, pelo que prevejo partida competitiva. Estamos muito motivados e queremos dar continuidade ao que temos feito», assumiu.

Sobre a possibilidade de estreia de Guillermo Ochoa, o tØcnico garantiu apenas que o experiente guarda-redes «estÆ disponível e que, tal como os outros, Ø um jogador que pode ser utilizado».

Do lado do Rio Ave, o tØcnico Luís Freire considerou benØf ca a paragem para os jogos de seleç ıes.

AVES SAD
Campelos con f a no regresso aos triunfos

«É sempre importante ter mais tempo para trabalhar, o ideal era ter este grupo no primeiro dia de trabalho. Foram chegando ao longo do tempo, a acabar o mercado chegaram cinco e agora treinÆmos duas vezes com o grupo inteiro», a f rmou, antevendo jogo «muito competitivo» na Vila das Aves, frente a adversÆrio ao qual nªo poupou elogios:

«É equipa aguerrida, muito dada ao jogo, que tem capacidade de trabalho alta, gosta de jogar, de construir, Ø forte nos corredores laterais, com boa dinâmica e mete muito gente na Ærea. Estamos preparados para isso.» E. P. M./F. R.

LIGA PORTUGAL 5.ª JORNADA 2024/2025

Estádio
Clube Desportivo das Aves (18 h)
Árbitro
António Nobre (AF Leiria)
VAR/AVAR
Gustavo Correia/ Inácio Pereira

EQUIPAS PROVÁVEIS

Aves SAD
Treinador Vítor Campelos
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Lucas Moura (1), Vasco Lopes (26) e Nenê (18)
CASTIGADOS
—

4x2x3x1	Tática	3x4x3
13 Ochoa		Jhonathan Luiz 18
22 Léo Alaba		Jonathan Panzo 2
6 Baptiste Roux		Aderllam Santos 33
42 Devenish		Renato Pantalon 42
24 Kiki Afonso		Marious Vrousai 17
47 Jonatan Lucca		João Novais 6
15 Jaume Grau		AmineOmar 10
17 John Mercado		Richards 96
14 Lucas Piazón		Ole Pohlmann 80
27 Eric Veiga		Clayton Silva 9
70 Samuel Granada		Tiago Morais 11

Rio Ave
Treinador Luís Freire
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
—
CASTIGADOS
—

CASA PIA MOREIRENSE

Duas equipas a ganhar embalo

Casapianos empolgados após primeira vitória; cónegos tŒm o empate com o Ben f ca em mente

Duelo em Rio Maior para reforçar a con f ança de equipas que atravessam um bom momento. O Casa Pia, que ganhou balªo de oxigØnio após o triunfo com o E. Amadora e o Moreirense que, recorde-se, conseguiu travar o Ben f ca (1-1) na œltima ronda. A f nal, quem vai ganhar embalo? O discurso dos treinadores, esse, Ø cauteloso. Ambos a afastar pressªo.

«Uma vitória dÆ sempre aquela energia extra. Acrescentou muito ao que Ø o nosso dia a dia. A equipa estÆ a crescer e este momento de pausa deu-nos a oportunidade para nos conhecermos melhor», disse Joªo Pereira, que poderÆ estrear o reforço Cassiano na lista.

JÆ CØsar Peixoto, tØcnico dos cónegos, deixou avisos ao grupo: «É uma equipa que nos vai causar problemas, um pouco cínica, confortÆvel com as linhas baixas para sair na transiçªo, forte nas bolas paradas. Estamos con f antes, mas em alerta.» M. M./M. F. S.

LIGA PORTUGAL 5.ª JORNADA 2024/2025

Estádio
Municipal de Rio Maior (15.30 hora
Árbitro
David Rafael Silva (AF Porto)
VAR/AVAR
Hélder Carvalho/Pedro Martins

EQUIPAS PROVÁVEIS

Casa Pia
Treinador João Pereira
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Kiki Silva (20) e Clau Mendes (90)
CASTIGADOS
—

3x4x3	Tática	4x2x3x1
1 Patrick Sequeira		Kewin Silva 40
4 João Goulart		Fabiano Souza 2
6 José Fonte		Maracás 6
2 Duplexe Tchamba		Marcelo 44
18 André Geraldes		Godfried Frimpong 23
8 Telasco Segovia		Rúben Ismael 6
16 Beni Mukendi		Lawrence Ofori 80
5 Leonardo Lelo		Antonisse 10
52 Henrique Pereira		Alanzinho 11
90 Cassiano		Madson 31
14 Miguel Sousa		Schettine 95

Moreirense
Treinador César Peixoto
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Hernâni Infande (28) e Luís Asué (9)
CASTIGADOS
—

«Mudança de treinador? Foi uma decisªo certa»

António Salvador explicou os motivos que o levaram a despedir Daniel Sousa e a apostar em Carlos Carvalhal. O momento do clube, nas f nanças e nas infraestruturas. A revolta sobre as receitas televisivas

Eduardo Pedrosa Marques

António Salvador ao seu estilo: sem papas na língua e a dar as explicaç ı es que entende que deve dar sobre a atualidade do SC Braga. Assim foi o discurso do presidente da SAD arsenalista, ontem, no *Thinking Football Summit*, evento organizado pela Liga e que decorre no Porto.

Na ocasiªo, e alØm de outras temÆticas, o líder mÆximo dos guerreiros do Minho falou abertamente da troca de treinador que decidiu fazer jÆ com a Øpoca em andamento, despedindo Daniel Sousa e contratando Carlos Carvalhal.

«Nós, líderes, temos de ter a sensibilidade de perceber o momento em que as coisas podem continuar bem ou cair. E eu joguei tudo, este ano, com aquela mudança. Podia ser na 1.“ jornada, na œltima ou atØ logo na prØ-Øpoca, isso nªo interessa. Eu tive a noçªo de que algo tinha de mudar. As minhas decis ı es sªo tomadas com convicçªo e sem hesitaç ı es. Eu tomei essa decisªo *[a de despedir Daniel Sousa]* antes do jogo com o Estrela da Amadora. Independentemente de se ter empatado ou de se ter ganho. Foi uma decisªo que no f nal do jogo transmiti a quem tinha de transmitir. Achei que era o momento e veio a provar-se que foi um decisªo certa que o clube tomou», assumiu Salvador sem quaisquer rodeios.

António Salvador decidiu despedir Daniel Sousa antes do jogo com o Estrela da Amadora (1-1)

E se Carvalhal regressou ao clube, foi porque no passado quis... sair: «Ele da outra vez nªo f cou mais tempo porque nªo quis. Cumpriu contrato e entendeu que deveria ir por outros caminhos. Caso contrÆrio, teria f cado.»

O SC Braga garantiu mais uma presença nas competiç ı es europeias e Salvador nªo esconde que esse Ø um dado «importantíssimo para o projeto do clube, nªo só pela valorizaçªo dos seus ativos, como tambØm pelas receitas». E por falar em receitas, a distribuiçªo das verbas dos direitos televisivos mereceu uma enorme crítica.

«Nos œltimos cinco anos, o SC Braga f cou trŒs vezes no pódio e foi a uma Liga dos Campe ı es, ganhou uma Taça de Portugal e duas Taças da Liga. Ganhou tantos títulos, se calhar, como um dos grandes. Em relaçªo às receitas de televisªo dos grandes e dos outros que estªo abaixo, o SC Braga Ø o clube mais injustiçado. O SC Braga tem tido um crescimento sustentado. AlØm do plano desportivo, temos infraestruturas invejÆveis, pagas pelo clube. O SC Braga Ø um clube que tem mais de 80 milh ı es de euros de capitais próprios positivos, tanto como o Benf ca. Portanto, em termos económicos, o SC Braga Ø, de longe, o clube mais estÆvel a nível nacional», argumentou o presidente dos bracarenses.

Zalazar ainda aguarda luz verde para ir a jogo

NiakatØ, sim, Zalazar... 'nim'

Defesa-central recuperou de lesão; médio-ofensivo mantém-se em dúvida até à hora do jogo

Aos poucos, o panorama clínico vai f cando mais desanuviado para Carlos Carvalhal. É certo que Robson Bambu, Joªo Moutinho e Bruma continuam entregues ao departamento mØdico do emblema bracarense, mas tambØm nªo Ø menos verdade que NiakatØ jÆ recuperou de lesªo e, por essa razªo, estÆ de volta às opç ı es do tØcnico.

Quem se mantØm em dœvida Ø Rodrigo Zalazar. O mØdio-ofensivo internacional uruguaio estÆ jÆ na fase f nal da recuperaçªo do problema físico que o afetou e ainda sonha com a presença no dØrbi minhoto, amanhª (20.30 horas), diante do Vitória de Guimarªes. Mas só mesmo em cima do jogo Ø que o sul-americano saberÆ se pode, ou nªo, dar o seu contributo à equipa...

FARENSE

«Futuro Ø hoje» para JosØ Mota

Técnico quer dar a volta aos maus resultados e não está preocupado com o que pode vir

Na antevisªo ao jogo com o FC Porto, que se realiza amanhª (15.30 h), no Dragªo, JosØ Mota apontou as dif culdades que esperam o Farense diante de um adversÆrio que manteve o ADN mesmo com a mudança de treinador. E nªo mostrou preocupaçªo com o seu futuro no comando do Farense, face à onda de resultados negativos – quatro derrotas em quatro jornadas – que redundam num pØssimo arranque de Liga.

«O meu futuro Ø hoje. Nunca estive agarrado a nenhum lugar. Se pensam que Ø com quatro resultados negativos que as coisas acontecem... Eu nªo penso dessa forma. Penso em trabalhar todos os dias, em ter a dignidade que sempre tive, em ter a conf ança sempre do grupo de trabalho e da Direçªo. Gosto do Farense e sempre me respeitaram. Às vezes, vocŒs *[jornalistas]* tŒm uma tendŒncia de frisar certos pontos que, para mim, que jÆ tenho tantos anos desta vida, nªo tŒm grande signif cado», respondeu Mota, depois de questionado sobre se o futuro no Farense estaria em risco em caso de derrota no Dragªo.

Mota espera FC Porto com o ADN de sempre

JosØ Mota espera encontrar um adversÆrio com uma estrutura inalterada, apesar da mudança de treinador.

«Tem o ADN do FC Porto: Ø equipa muito agressiva, com jovens jogadores, muitos deles a fazerem a estreia na Liga. Sabemos que, quando vestem aquela camisola, Ø para transpirarem atØ ao limite. E sei perfeitamente que vai ser um jogo com grande intensidade. É um FC Porto sempre muito forte, nªo só na recuperaçªo de bola, como tambØm na capacidade de pressªo. Temos que ser muito inteligentes, tranquilos e conf antes», vincou o tØcnico de 60 anos. J. A.

BOAVISTA

Dutra a acelerar a integraçªo

Guarda-redes fez o segundo treino com o plantel; não deve afastar Tomé Sousa da estreia

O mais recente reforço do Boavista, o guarda-redes CØsar Dutra, 32 anos, cumpriu, ontem, o segundo treino com o plantel dos axadrezados, sob as ordens de Cristiano Bacci, e deu mais um passo rumo à rÆpida integraçªo que se pretende no Bessa, depois das les ı es de Joªo Gonçalves e Luís Pires terem deixado o jovem TomØ Sousa, de 17 anos, à beira de cumprir o sonho de estrear-se pela equipa principal dos axadrezados e jÆ no jogo de depois de amanhª na Reboleira, diante do Estrela da Amadora.

Tendo em conta que CØsar Dutra nªo tem ainda as condiç ı es físicas ideais para ir jÆ a jogo, a titularidade de TomØ Sousa no EstÆdio JosØ Gomes estarÆ praticamente assegurada para o internacional sub-18 portuguŒs, que, recorde-se, jÆ estÆ integrado no plantel principal dos boavisteiros desde a temporada passada, tudo indicando que o trabalho desde entªo desenvolvido pelo jovem jogador serÆ recompensado com a estreia absoluta na elite do futebol luso no fecho da 5.“ jornada da Liga.

CØsar Dutra estÆ de volta ao Bessa

«Queremos a vitória no dØrbi»

Joªo Mendes Saraiva assegura que equipa estÆ pronta para o escaldante duelo com o rival minhoto. MØdio af rma estar cada vez mais próximo da melhor forma. Aborda saídas de Jota Silva e Ricardo Mangas

Luís Magalhães

Joªo Mendes Saraiva aponta a um triunfo na visita do Vitória de Guimarªes ao reduto do SC Braga, no dØrbi minhoto de amanhª (20.30 horas).

«Todos conhecemos o mediatismo que envolve este jogo. Mas Ø mais um. Respeitamos muito o adversÆrio, sabendo que tem qualidade e, por isso, vai ser uma partida difícil. No entanto, acreditamos muito no nosso valor, estamos muito ambiciosos e queremos a vitória», garantiu o mØdio em declaraçıes à margem do *Thinking Football Summit*. No ano passado, recorde-se, marcou na Pedreira, garantindo o empate (1-1) perto do f nal, naquele que foi considerado o melhor golo da Liga.

«Foi um momento muito bonito. Mas agora estou focado neste jogo e nªo interessa quem marca, o importante Ø a vitória», ressalvou. Depois de se ter lesionado no f nal da Øpoca transata, e de ter sido alvo de uma intervençªo cirœrgica ao tornozelo esquerdo, o mØdio de 29 anos assegurou que estÆ próximo da melhor forma física.

«Sinto-me cada vez melhor e, claro, quando um jogador estÆ bem f sicamente, as coisas acabam por acontecer, pois estamos mais conf antes. É preciso dar tempo ao tempo, trabalhar todos os dias e as

VITÓRIA SC

Joªo Mendes Saraiva 'silenciou' a Pedreira na œltima temporada com um grande golo

«Todos conhecemos o mediatismo que envolve este jogo. Mas é mais um»

coisas acabam por acontecer. O treinador tambØm me tem dado tempo de jogo e isso faz com que as coisas sejam mais fÆceis», justif cou.

Joªo Mendes Saraiva ainda nªo foi titular esta Øpoca, mas com a saída de Ricardo Mangas atØ pode voltar ao onze jÆ amanhª.

«Nªo sou extremo de raiz, mas faço essa posiçªo. Consigo ocupar bem os espaços interiores e estar perto da baliza, que Ø o que me def ne como jogador», explicou, abordando ainda as saídas de jogadores como Jota Silva e Mangas.

«Sªo coisas naturais no futebol. FicÆmos contentes por eles, pois mereciam dar este passo na carreira, foi bom para todos e faz parte. Sªo coisas que a nós nos ultrapassam, mas temos de seguir em frente. O Vitória reforçou-se bem e estamos preparados para colmatar ausŒncias em qualquer posiçªo», defendeu.

NACIONAL

CD NACIONAL

Adeptos do Nacional querem novo triunfo

Mancha alvinegra a apoiar no Estoril

Após estreia vitoriosa na Liga, ante o Farense, insulares contam com o 12.º jogador na Amoreira

À quarta foi de vez, depois de o Nacional, na œltima jornada, ter pela primeira vez nesta Liga 2024/25 conquistado trŒs pontos de uma assentada, na sequŒncia do triunfo (2-0) na Choupana sobre o Farense, e no jogo de amanhª, no Estoril, a equipa de Tiago Margarido vai tentar quebrar o *enguiço* nos jogos fora de portas, contando com um fator extra de motivaçªo na busca da vitória: estÆ assegurada a presença de mais de uma centena de adeptos do emblema insular nas bancadas do António Coimbra da Mota. Os alvinegros irªo ter mancha de adeptos na Amoreira a vestir a camisola do 12." jogador, diante de adversÆrio ainda à procura do primeiro triunfo no Campeonato. P. S.

ESTRELA DA AMADORA

Cissokho pronto, DramØ difícil e Gabriel de reserva

Dúvidas no eixo defensivo; francês pode estrear-se a titular, maliano ainda recupera de lesão

A trŒs dias da receçªo ao Boavista, no fecho da quinta jornada da Liga, o eixo da defesa do Estrela da Amadora encerra grandes dœvidas para o tØcnico Filipe Martins, que ainda equaciona qual a dupla a apresentar frente aos axadrezados.

O capitªo de equipa Miguel Lopes serÆ, nesta altura, aquele que se encontra em posiçªo mais favorÆvel — bem f sicamente e integrado na f losof a e ideias do clube, deverÆ manter o lugar... —, com outros trŒs elementos a concorrerem pela titularidade.

Um deles Ø Till Cissokho, *gigante* de 2 metros de altura que jÆ teve a experiŒncia de ter sido convocado para o œltimo encontro, ante o Casa Pia, e com mais duas se-

ESTRELA DA AMADORA SAD

Till Cissokho avista a primeira titularidade

manas de trabalho estÆ pronto a ser utilizado se Filipe Martins o entender. Outra possibilidade, mais remota, passaria por Issiar DramØ, que tem vindo a recuperar de um traumatismo no joelho direito e estÆ em contrarrelógio para ainda integrar as contas para esta jornada.

Caso conf rme a sua recuperaçªo a tempo do duelo com o Boavista, algo tido como difícil, mas nªo impossível, o maliano aumenta o rol de opçıes para trŒs concorrentes por dois lugares, e que passa a quatro, atendendo a que o jovem Tiago Gabriel, que foi titular frente ao Casa Pia, continua de reserva para integrar a convocatória face ao processo de recuperaçªo de DramØ e a baixa certa de Ferro, que estarÆ ausente dos relvados e da competiçªo por pelo menos mais uma semana.

RAFAEL BATISTA REIS

ESTORIL

Volnei sem soluçªo e nos sub-23

Central não faz parte dos planos e ainda não encontrou colocação; inscrito na Liga Revelação

O mercado de transferŒncias permitiu ao Estoril resolver todos os processos que estavam em cima da mesa do Estoril, à exceçªo de um: sem lugar nas escolhas de Ian Cathro, Volnei Feltes acabou por nªo conseguir encontrar atØ agora uma soluçªo para a sua carreira.

Existem ainda alguns mercados abertos e uma rØstia de esperança para o defesa-central brasileiro, que nªo trabalha com a equipa principal e acabou mesmo relegado para o plantel dos sub-23.

Volnei trabalha diariamente com a segunda equipa do Estoril e por lÆ se manterÆ atØ encontrar novo clube, seja no imediato ou apenas a partir de janeiro, pelo poderÆ vir a jogar na Liga Revelaçªo para manter o ritmo competitivo.

IMAGO

Volnei foi relegado para a equipa secundÆria

O central de 24 anos estÆ, de resto, inscrito na competiçªo e poderÆ ser reforço de ocasiªo nos sub-23 nas próximas semanas, sendo que essa situaçªo ainda nªo se verif cou no dia de ontem, na deslocaçªo a Alcochete para defrontar o Sporting, em jogo antecipado relativo à 5." jornada da prova. R. B. R.

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 5

LIGA PORTUGAL 2 Meu super

5.ª JORNADA

Torreense-Portimonense (Vando Félix, 21; Paraízo, 82'; □omsen, 90+14 gp); (Paulo Vítor, 51; Chico Banza, 68)	3-2
Felgueiras-Chaves	Hoje (11 h)
Ac. Viseu-UD Leiria	Hoje (14 h)
Mafra-Tondela	Amanhã (11 h)
Marítimo-Alverca	Amanhã (11 h)
Penafiel-FC Porto B	Amanhã (12.45 h)
Leixões-Vizela	Amanhã (15.30 h)
Benfica B-Oliveirense	Amanhã (15.30 h)

CLASSIFICAÇÃO 5.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Ac. Viseu	4	3	1	0	10-3	10
2 Penafiel	4	3	1	0	11-7	10
3 Benfica B	4	3	0	1	7-4	9
4 Torreense	5	3	0	2	8-6	9
5 Leixões	4	2	2	0	6-4	8
6 Mafra	4	1	2	1	5-3	5
7 UD Leiria	4	1	2	1	5-4	5
8 Portimonense	5	1	2	2	9-9	5
9 Feirense	4	1	2	1	5-5	5
10 Marítimo	4	1	2	1	6-9	5
11 Felgueiras	4	0	4	0	2-2	4
12 Tondela	4	0	4	0	7-7	4
13 Paços de Ferreira	4	1	1	2	6-8	4
14 Alverca	4	0	3	1	3-7	3
15 FC Porto B	4	0	3	1	4-6	3
16 Vizela	4	1	0	3	4-5	3
17 Chaves	4	0	2	2	2-6	2
18 Oliveirense	4	0	1	3	3-8	1

PRÓXIMA JORNADA (6.ª)

Chaves-Torreense	28/9 (11 h)
Paços de Ferreira-Benfica B	28/9 (14 h)
Portimonense-Penafiel	28/9 (18 h)
Tondela-Ac. Viseu	28/9 (20.30 h)
FC Porto B-Felgueiras	29/9 (11 h)
Oliveirense-Feirense	29/9 (11 h)
Alverca-Leixões	29/9 (14 h)
UD Leiria-Marítimo	29/9 (20.30 h)
Vizela-Mafra	30/9 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Paulo Vítor	Portimonense	4
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Roberto	Tondela	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Martim Tavares	Marítimo	3

Torreense bate Portimonense com penálti ao minuto... 90+14!

Dinamarquês Tobias □omsen saltou do banco aos 90' para o golo da vitória. Algarvios estiveram a vencer por 2-1 mas expulsão de Alemão complicou tudo

5.ª JORNADA 2024/25 13/09/24
Estádio Manuel Marques, Torres Vedras

3	2
Torreense	Portimonense

Torreense: Lucas Paes; Stopira, Lomboto e Agbor (Tiago Matos, 64); Javi Vazquez (Tobias □omsen, 90), Leo Silva, David Costa (Pité, 64), Balanta Jr. C e Dani Bolt; Pozo (Boubacar, 73) e Vando Félix (Luccas Paraízo, 73)

Portimonense: Kosuke; Yuki, Relvas C e Je□erson (Alemão, 74); Paulo Vítor, Geovane (Cláudio, 90+7), Diaby (Alex Soares, 45), Varela (Ruan, 45) e Nuno Campos; Chico Banza (Feliciano, 81) e Elijah

Treinadores
Tiago Fernandes | Ricardo Pessoa

Árbitro Iancu Vasilica

Golos 1-0, por Vando Félix (22); 1-1, por Paulo Vítor (51); 1-2, por Chico Banza (68); 2-2, por Luccas Paraízo (82), 3-2, por Tobias □omsen (90+14)

Disciplina
Cartão amarelo a Balanta (13), Agbor (59), Tobias □omsen (90+15); a Chico Banza (13), Je□erson (18), Nuno Campos (61), Elijah (90+5); Cartão vermelho a Alemão (76)

SCU TORREENSE

Tobias □omsen (ao centro) marcou o golo da vitória do Torreense

João Pedro Santos

Tobias omsen foi o herói do Torreense ao marcar o golo da vitória (3-2) diante do Portimonense, ontem, no Estádio Manuel Marques, em Torres Vedras.

O dinamarquês saltou do banco aos 90 minutos e após mão de Filipe Relvas, aos 90+10', converteu a grande penalidade (90+14') que valeu os 3 pontos ao conjunto caseiro, num final dramático de jogo. Na primeira parte, os pupilos de Tiago Fernandes foram mais coordenados ante um Portimonense que teve dificuldades em sair com a bola, devido à desconexão no meio-campo. Vando Félix fez o primeiro golo aos 22' e o Torreense teve mais duas oportunidades flagrantes para ampliar a vantagem, contudo, pecou na finalização.

Ao intervalo, Ricardo Pessoa mexeu no meio-campo — colocou Ruan e Alex Soares no lugar de Diaby e Varela — e as escolhas revelaram-se acertadas. Logo aos 51', Paulo Vito rematou forte, mas colocado, para fazer o empate, e Chico Banza fez o 2-1 com golo acrobático.

Mas tudo mudou com a expulsão de Alemão, que forçou o Portimonense a recuar as linhas defensivas para defender o resultado. Assim, Luccas Parazio fez o 2-2, na estreia, contudo, após tanto defender o resultado, tudo foi por água abaixo com o erro de Filipe Relvas, que resultou no tento de obias omsen.

LIGA 3

SPORTING CP

Leões com triunfo suado frente ao Caldas

Sporting B mete segunda a fundo

Le ı es repetiram resultado da jornada anterior, agora na visita às Caldas da Rainha

A paragem para os compromissos das seleções não trouxe quaisquer malefícios ao Sporting B no regresso competitivo à Liga 3, com o triunfo de ontem nas Caldas da Rainha, por 2-1, que permitiu à equipa de João Pereira lograr o segundo triunfo consecutivo na prova, após a vitória da jornada anterior, também por 2-1, diante da Académica. Os leões cedo se adiantaram no marcador, com Mauro Couto a abrir as hostilidades logo aos 5 minutos. O Caldas empatou ainda antes do apito para o intervalo, com golo de Nuno Januário aos 34'. Mas a expulsão deste aos 51', com segundo amarelo, complicou a missão da equipa da casa, que sofreu o golo da derrota aos 59', com carimbo de Gabriel Silva.

SÉRIE A 6.ª Jornada

Sanjoanense-Anadia	Hoje, 15 horas
Amarante-Lourosa	Hoje, 15 horas
SC Braga B-Fafe	Hoje, 15 horas
Trofense-São João Ver	Amanhã, 15 horas
Vilaverdense-Varzim	Amanhã, 15 horas

	J	V	E	D	G	P
1 Amarante	5	4	0	1	8-2	12
2 SC Braga	5	3	2	0	7-2	11
3 Fafe	5	3	1	1	5-5	10
4 Trofense	5	2	1	2	3-2	7
5 Varzim	5	2	1	2	4-5	7
6 Lourosa	5	2	0	3	8-6	6
7 Vilaverdense	5	1	2	2	5-6	5
8 Sanjoanense	5	1	2	2	4-6	5
9 S. João Ver	5	1	1	3	4-9	4
10 Anadia	5	1	0	4	5-10	3

SÉRIE B 6.ª Jornada

Caldas-Sporting	1-2
1.º Dezembro-U. Santarém	Hoje, 17 horas
Lusitânia-Covilhã	Amanhã, 15 horas
Académica-Atlético	Amanhã, 15 horas
Belenenses-Ol. Hospital	Amanhã, 17.30 horas

	J	V	E	D	G	P
1 Belenenses	5	3	2	0	6-3	11
2 Sporting	6	3	1	2	8-9	10
3 Caldas	6	3	0	3	6-6	9
4 1.º Dezembro	4	2	1	1	4-4	7
5 Académica	5	1	3	1	7-7	6
6 U. Santarém	4	2	0	2	5-2	6
7 Ol. Hospital	4	1	2	1	6-4	5
8 Covilhã	5	1	2	2	7-9	5
9 Atlético	4	1	0	3	1-4	3
10 Lusitânia	3	0	1	2	3-5	1

FUTEBOL DE PRAIA

Portugal garantiu meias-finais

Defronta Bielorrússia, hoje, após vencer (11-4) Suíça nos quartos da Super final da Liga Europeia

A Seleção Nacional de futebol de praia está nas meias-finais da Superfinal da Liga Europeia, prova que decorre em Itália, com o esclarecedor triunfo (11-4) de ontem sobre a Suíça nos quartos de final e defronta, hoje, a Bielorrússia, em busca de lugar na final.

«Vamos jogar contra equipa que tem vantagem [*Estónia não compareceu ao jogo dos quartos*]. Eles tiveram este dia para recarregar baterias. Mas nós temos de jogar. A vontade e crer dos nossos jogadores vai superar isso», projetou o selecionador Mário Narciso.

LIGA REVELAÇÃO

Leão empatou Estoril

Jogo com mais expulsões (três) do que golos; Sporting segurou o 2.º lugar; Estoril isolou-se no 3.º

O Sporting impôs ao Estoril, ontem, no Estádio Aurélio Pereira, na Academia de Alcochete, o primeiro empate na presente edição da Liga Revelação.

Em jogo antecipado da 5.ª jornada da prova, foi o conjunto leonino a adiantar-se no marcador, graças a golo de Francisco Canário, logo aos 13'.

No entanto, o conjunto da casa não conseguiu aguentar a magra vantagem por muito tempo e sofreu o empate volvidos nove minutos.

Na cobrança de um pontapé de penálti, Ruben Richards restabeleceu a igualdade para os campeões em título e o resultado acabou por não voltar a sofrer mais alterações, com a segunda parte a ficar marcada por três (!) expulsões: a primeira do estorilista Gui Gomes (64'), as últimas dos leões Rafael Mota (90+2') e Amadu Baldé (90+6').

SÉRIE B 5.ª Jornada

Sporting-Estoril	1-1
Benfica-Farense	Hoje, 15 h
E. Amadora-Mafra	17/9 (15 h)
Portimonense -Santa Clara	17/9 (11 h)

	J	V	E	D	G	P
1 E. Amadora	4	3	0	1	5-2	9
2 Sporting	5	2	2	1	4-3	8
3 Estoril Praia	5	2	1	2	9-4	7
4 Benfica	4	2	0	2	7-3	6
5 Portimonense	4	2	0	2	2-6	6
6 Farense	4	1	2	1	4-4	5
7 CD Mafra	4	1	1	2	2-6	4
8 Santa Clara	4	1	0	3	1-6	3

FUTSAL

Pany e Zicky Té falham distinção

Estavam na corrida a melhor futsalistas do Mundo, mas foi o brasileiro Pito o eleito

Pany Varela não conseguiu repetir a distinção de melhor futsalista do Mundo — o internacional luso do Sporting, Zicky Té, também estava na lista de nomeados —, a cargo do portal Futsal Planet, depois de ter vencido a edição do ano passado. A escolha acabou por recair no brasileiro Jean Pierre Guisel Costa, mais conhecido por Pito. O jogador do Barcelona sucedeu, assim, a Pany Varela, que, como Zicky Té, se encontra ao serviço de Portugal no Mundial que vai decorrer no Uzbequistão (ver páginas 16, 17 e 18).

Paulo Fonseca nega problemas com Rafael Leão

Avançado português e Theo Hernández foram alvo de críticas por estarem afastados durante discurso do treinador do Milan, que garante que no regresso das seleções sentiu os jogadores animados

Francisco Alves Tavares

Paulo Fonseca, treinador do Milan, recusou a existência de qualquer problema no balneário com Rafael Leão e Theo Hernández. Os dois jogadores foram criticados por, durante a partida com a Lazio (2-2), estarem longe do grupo enquanto o técnico dava instruções à equipa.

«Não há qualquer caso», definiu logo Paulo Fonseca, na conferência de imprensa de antevisão ao encontro frente ao Veneza, este sábado. Apesar disso, o português não admite se os jogadores serão ou não titulares. «Se vão começar de início? Não sei, amanhã *[hoje]* veremos. Posso dizer que, quando voltaram da pausa para seleções, encontrei-os bem. Bom ambiente, alegria, trabalharam bem como todos os outros», adiantou.

É mais um caso neste turbulento início de Paulo Fonseca ao leme do Milan: em três jogos na Serie A, os rossoneri empataram dois e perderam outro. O treinador, porém, não deixa de manter o foco no trabalho. «Estou sempre sob

FABRIZIO CORRADETTI / LAPRESSE

Paulo Fonseca não se mostrou preocupado com as muitas críticas que tem recebido

Paulo Fonseca afasta polémica, mas não garante titularidade de Rafael Leão

escrutínio, como todos os treinadores. Mas devo dizer que estou focado apenas no meu trabalho. Não pode ser de outra forma. Se pensarmos no que os outros dizem ou escrevem, fica difícil trabalhar. Temos que trabalhar para melhorar e é isso que estou a fazer», rematou.

Depois do jogo com o Veneza, vem nova — e intensa — prova de fogo para o emblema italiano que, na próxima terça-feira, joga para a Liga dos Campeões frente ao Liverpool.

Uma coisa parece evidente nesta fase, a margem de erro de Paulo Fonseca está esgotada depois de uma pré-temporada que teve momentos de grande qualidade e que animou os adeptos.

INGLATERRA

Nicolas Jackson renova até 2033

Depois de Cole Palmer, Chelsea prolonga vínculo do avançado senegalês

CHELSEAFC

Contrato de longa duração para Nicolas Jackson

O Chelsea anunciou a renovação de Nicolas Jackson. À semelhança de Cole Palmer, o avançado senegalês prolongou o vínculo ao clube londrino até 2033, mas o mais curioso é que o contrato só terminava em 2031.

«Quero ganhar troféus, fazer do Chelsea melhor, colocar a equipa de volta onde estava e ganhar troféus individuais também, para ajudar meu clube e o meu país. Estou a trabalhar duro para esse objetivo, mas o mais importante é a equipa, e espero que ganhemos muitos troféus juntos. Estes são os momentos felizes que eu posso contar à minha família», afirmou Jackson aos meios oficiais do clube.

Apesar de não ser unânime, Jackson marcou 17 golos em 44 jogos.

FRANÇA

Jota feliz na apresentação no Rennes

Português foi apresentado no Rennes e pode estrear-se amanhã com o Montpellier

Jota foi ontem apresentado no Rennes e garantiu que está pronto para se estrear já amanhã, na receção ao Montpellier.

«Não preciso de muito tempo para me preparar e estar pronto para jogar. Estou a treinar muito para lá chegar», disse, explicando a opção: «Pelo projeto. É um clube fantástico para estar e evoluir, há muito talento, há um ambiente muito bom, tem boas instalações. Penso que existe uma base ótima para sermos melhores e para jogarmos contra os melhores. É um sonho poder jogar numa das 5 melhores ligas do mundo. Penso que qualquer jogador gostaria de jogar a esse nível», disse, antes de falar sobre a aventura

STADERENNAIS

Jota afirma na apresentação que é um jogador criativo e com vontade de ajudar

falhada no Al Ittihad.

«Bem, como em qualquer outro trabalho ou situação, por vezes as coisas não correm como era suposto, mas é a vida. Estou em paz com isso, porque a vida continua. Só preciso de ser feliz e de aprender com tudo. Acho que o ano passado não foi diferente. Foi sem dúvida um dos anos em que mais aprendi. Não me arrependo de qualquer decisão que tomei. Na verdade, estou orgulhoso de tudo o que decidi, porque isso fez de mim a pessoa que sou hoje. Talvez não estivesse aqui se não tivesse tomado esta decisão. Por isso, sim, não me arrependo. Tive bons momentos, tive maus momentos, mas é assim que a vida é suposto ser, por isso estou em paz com isso», garantiu.

O que promete?

«Quero criar, assistir e ajudar toda a gente para que possamos alcançar as vitórias. Gosto de me ver como um jogador criativo. Gosto de jogar um contra um, combinar muito, se possível, muitos passes decisivos. Penso que se cada um encontrar a sua própria direção, tudo funcionará corretamente. E eu gostaria de ser assim, de ajudar todos para que a equipa seja o mais eficiente possível.»

ESPANHA

Valência afasta Rafa Mir

Treinador Rubén Baraja diz que ficou decepcionado pelo suposto crime de agressão sexual

O treinador do Valência, Rubén Baraja, confirmou que o avançado espanhol Rafa Mir vai ficar de fora nos próximos dois jogos, na liga espanhola de futebol, após ter sido acusado de agressão sexual.

Mas não é afastamento definitivo, explicou Baraja: «A decisão é que o Rafa Mir ficará de fora por dois jogos. Esta semana treinou separadamente e na próxima semana será reintegrado. Será mais um e eu decidirei se joga ou não. Como treinador, decido que um ato de indisciplina tem consequências e isso deve levar-nos a entender que uma pessoa pode cometer erros e que deve ter uma segunda oportunidade.»

«No sul da Europa somos paixªo, emoçªo, calor»

Ricardo Duarte fala sobre o projeto de manutençªo que abraçou no Lahti, da Finlândia. O treinador fala da diferença entre o futebol em Portugal e em terras f nlandesas e nªo descarta o regresso a casa

Francisco Alves Tavares

Ricardo Duarte, 44 anos, Ø treinador do Lahti, da Finlândia. JÆ havia passado pelo país nórdico, antes de rumar ao Vianense, da Liga 3, na passada temporada. Voltou agora, para o, na altura, lanterna-vermelha do campeonato f nlandŒs. Um convite que, diz, surgiu de forma natural. «As pessoas conhecem-me por lÆ. Fiz bons trabalhos, com clubes modestos, sempre a fazer trabalhos acima daquilo que Ø a história desses clubes ou desses orçamentos e, portanto, as pessoas conhecem-me bem. É um mercado onde tenho trabalhado e tenho tido algum sucesso», começou por explicar o tØcnico portuguŒs.

Um trabalho de, atØ agora, 10 jogos e jÆ algum sucesso: a equipa jÆ deixou o œltimo lugar e, nos œltimos seis jogos, nªo perdeu, contabilizando, inclusivamente, dois golos sofridos em cinco partidas e um triunfo frente ao HJK, vice-líder da liga. «É uma viragem grande, porque a equipa tinha muitos problemas. O clube estava muito em baixo e ainda nªo conseguimos subir muitas posiçıes, mas jÆ fugimos do œltimo lugar», af rmou Ricardo Duarte. Um processo que precisou de um diagnóstico: «Costumo dizer que, quando as equipas estªo nestas posiçıes, nªo Ø por acaso. É o terceiro ano consecutivo em que o Lahti estÆ neste tipo de situaçªo, da ameaça de descida. O meu diagnóstico foi muito claro, o clube precisava de uma renovaçªo na cultura de trabalho.» A manutençªo, porØm, nªo Ø garantia: «Faltam cinco jogos, vamos ver o que sai.»

Apesar da dœvida persistir, uma coisa Ø certa: o interesse Ø na continuidade do projeto. «Apesar da posiçªo da tabela nªo ser muito estÆvel ainda, as pessoas estªo muito satisfeitas no clube e jÆ me começam a falar de renovar. Neste momento, estou muito focado em conf rmar a permanŒncia para depois podermos conversar seriamente sobre isso», ressalvou, af rmando que, do lado do treinador, «ainda nªo hÆ nada def nido».

Ricardo Duarte Ø apenas um dos portugueses que milita atualmente no principal escalªo f nlandŒs. Ao todo, alØm do tØcnico, hÆ seis jogadores: Jordªo Cardoso, que trabalha às ordens do tØcnico portuguŒs no Lahti e jÆ o tinha feito no Vianense, TomÆs Castro, Pedro Machado, Guilherme Morais, Babacar Fati e Jorginho. Diz o treinador que Ø um sintoma da qualidade do futebol portuguŒs... e da falta de oportunidade de jogar em Portugal. «O jogador portuguŒs estÆ um pouco por todo o mundo, porque hÆ muitos jogadores de qualidade e nªo hÆ assim tantas ligas prof ssionais em Portugal. O jogador portuguŒs acaba por chegar na procura do seu sonho, da af rmaçªo da carreira.» «No fundo, Ø o que os treinadores tambØm fazem, nªo Ø?», adicionou.

A procura deste sonho levou Ricardo Duarte a regressar à Finlândia. Um país culturalmente diferente, mas, ao mesmo tempo, igual a Portugal na forma como vive o futebol. «Nós somos sul da Europa, somos paixªo, emoçªo, calor. Todas essas características caracterizam os portugueses e os povos do sul da Europa. Os nórdicos sªo mais baseados na lógica, menos das relaçıes interpessoais. Sªo pessoas que expressam menos as suas emoçıes e as suas paixıes. Agora, Ø claro que as pessoas quando vªo ao estÆdio cantam pela sua equipa, tambØm dizem as suas coisas aos Ærbitros quando lhes apetece, portanto nªo deixa de ser um ambiente típico do futebol.» AlØm disso, explica, estar no Lahti tem uma vantagem: o apoio da claque, a «mais antiga do país». «O Lahti tem a claque organizada mais antiga do país. Ainda agora, neste œltimo jogo fora, a nossa claque tinha mais adeptos do que a da equipa da casa!»

IMAGO

Ricardo Duarte voltou à Finlândia para treinar o Lahti e nªo perde hÆ seis jogos

Fica em aberto a continuidade, mas tambØm um regresso a Portugal. Mas só para a Primeira Liga? «Nªo necessariamente, porque a Primeira Liga Ø extremamente competitiva. Temos de entender que a Primeira Liga Ø uma das melhores primeiras ligas da Europa, nªo Ø? Nªo Ø que eu nªo me sinta capaz, sinto-me perfeitamente capaz e com experiŒncia e habilidade suf ciente para isso», ressalva o tØcnico. O regresso para «um projeto interessante de Segunda Liga» atØ esteve próximo, mas «nada se materializou».

Em outubro, termina o campeonato. A caminhada do Lahti, que estÆ a dois pontos do nono de 12 lugares, continua hoje, com a visita ao Oulu. Cinco jogos para Ricardo Duarte conseguir garantir que, mais uma vez, o Lahti f ca no principal escalªo.

«Sporting parte à frente pela qualidade que tem»

Mesmo a mais de 4300 quilómetros (de carro, diga-se) de Barcelos, cidade-natal de Ricardo Duarte, o tØcnico nªo tem deixado de acompanhar o campeonato portuguŒs que, diz, estÆ a ser «aquilo que toda a gente esperava»: «Um Sporting muito forte, um Benf ca com os mesmos problemas do ano passado e um FC Porto em tentativa de sobrevivŒncia, mas com condicionalismos grandes, portanto, tudo aquilo que o FC Porto conseguir fazer este ano para se manter junto dos outros rivais serÆ positivo. O Sporting, na minha opiniªo, parte à frente pela qualidade que tem e jÆ se estÆ a ver na tabela», analisou.

ITÁLIA

MÆrio Rui f ca no NÆpoles

O lateral-esquerdo MÆrio Rui, af nal, f ca no NÆpoles. O internacional portuguŒs, de 33 anos, esteve a ser falado durante a semana como hipótese para reforçar o Besiktas, mas o negócio nªo avançou. O mercado turco, recorde-se, fechou ontem. E assim se gorou a hipótese de se juntar a Gedson Fernandes, Rafa e Joªo MÆrio no clube de Istambul. MÆrio Rui, diga-se, nªo conta para o treinador Antonio Conte e tem estado afastado da equipa principal do NÆpoles, treinando-se à parte. Com contrato atØ 2026, poderÆ f car sem jogar atØ janeiro, quando abre nova janela de mercado.

ARGENTINA

Julgamento da morte de Maradona

O tribunal de San Isidro (Buenos Aires), numa decisªo com dois votos a favor e um contra por parte dos juízes, anunciou novo adiamento do julgamento de sete prof ssionais acusados de «assassinato com dolo eventual» de Maradona. É o segundo adiamento do julgamento que estava marcado para 4 de junho.

CATAR

Duelo portuguŒs termina empatado

O Al Gharafa, de Pedro Martins, recebeu o Shamal, de Nuno Almeida, e o duelo de treinadores portugueses acabou empatado 1-1. O mais curioso Ø que ambos os golos foram marcados na própria baliza. Aos 11 minutos, Fadalla traiu o guarda-redes do Shamal, N'Diaye, para dar a vantagem ao conjunto caseiro. Aos 36', Khalid bateu Babacar Seck e restabeleceu a igualdade no marcador.

ESTADOS UNIDOS

Messi estÆ pronto para regressar

Lionel Messi estÆ perto de regressar à competiçªo, avançou ontem o treinador do Inter Miami, Tata Martino. O argentino estava em dœvida para ir a jogo frente ao Philadelphia Union, a contar para a 28.“ jornada da MLS, devido a uma infeçªo na garganta, contudo, o tØcnico argentino assegurou que Messi «estÆ disponível». Antes, o internacional argentino sofreu uma lesªo nos ligamentos do tornozelo, na f nal da Copa AmØrica, que o deixou afastado dos relvados durante dois meses.

Al Nassr volta a tropeçar

Antes do jogo, Fernando Hierro, nome grande da história do Real Madrid, entregou a Cristiano Ronaldo a camisola que celebra o golo 900 do português. Depois, o jogo com o Al Ahli não correu tão bem

Francisco Alves Tavares

Foi preciso esperar pelo minuto 90+1 para o Al Nassr de Cristiano Ronaldo, OtÆvio e do treinador Luís Castro garantir um ponto em casa frente ao Al Ahli, com Al-Hurayjia marcar na própria baliza. Lance muito polØmico, jÆ que a equipa visitante se queixa de uma falta no meio-campo ofensivo e de o jogo se ter prolongado demasiadamente após o Ærbitro dar oito minutos de compensaçªo.

Um verdadeiro jogo de estrelas na ArÆbia Saudita. De um lado, Cristiano Ronaldo, OtÆvio, Sadio ManØ, Brozovic ou Laporte eram titulares para Luís Castro. Do outro, Mahrez, Ivan Toney, KessiØ, Roberto Firmino e Merih Demiral começaram de início. Antes do apito inicial, houve tempo para uma homenagem. Fernando Hierro, antiga glória do Real Madrid e atual diretor desportivo do Al Nassr, entrou no relvado para entregar a Cristiano Ronaldo uma camisola simbólica dos 900 golos apontados pelo portuguŒs na carreira. Um nœmero jÆ desatualizado, pois CR7 jÆ apontou... 901.

Dado o apito inicial, começou o reconhecimento de parte a parte. O risco pagava-se caro e as equipas quiseram poupar-se a isso, com ataques pouco numerosos e escassos. Toda a primeira parte foi assim, com Mahrez e OtÆvio a mostrarem-se, na zona do meio-campo, como os mais atrevidos, sem que isso causasse grande perigo. Mendy e Bento, guarda-redes, nªo deixaram de ter papel importante: o guardiªo do Al Ahli impediu que, numa jogada de insistŒncia, Brozovic abrisse o marcador, jÆ Bento teve de se aplicar para, com grande defesa, travar remate em arco de Roberto Firmino.

AL NASSR

Antes do início do jogo, Hierro entregou a Cristiano Ronaldo a camisola que celebra os 900 golos

O nulo no descanso manteve-se por mais 12 minutos. Sem muitas hipóteses de golo, e com um rasgo genial, KessiØ apareceu em posiçªo de avançado para, com potŒncia e colocaçªo, abrir as hostes, silenciando o Al-Awwal Park. Um remate sempre em trajetória ascendente, com precisªo total, deixava os anf-triıes a correr atrÆs do prejuízo.

Assim foi para o resto do encontro. Os comandados de Luís Castro esboçaram uma reaçªo, com OtÆvio pela direita a mostrar-se, mais uma vez, como o mais inconformado. JÆ no centro do terreno, Talisca era quem mais ameaçava e... mais desperdiçava. Um remate ao lado e um desvio defetido por Mendy eram, atØ aos 98 minutos de jogo, os momentos do brasileiro ex-Benfca, que teve tanto de insistente como de perdulÆrio. Parecia que, com um cabeceamento por cima do criativo, ia terminar a partida.

Só que, jÆ para lÆ dos oito minutos dados por Sergey Karasev, caiu um balde de Ægua fria para o Al Ahli. Alhuayji entrou na segunda parte, viu amarelo e ainda teve tempo de... apontar um autogolo, desviando cruzamento de Al-Ghannam ao segundo poste. Tudo igual e um ponto para cada lado, graças a um golo na própria baliza que nªo deixou de ser muito discutido. Karasev, no entanto, decidiu que nªo houve qualquer falta sobre KessiØ no início da jogada. Segundo empate para o Al Nassr em trŒs jornadas.

FRANÇA

Lille derrotado

O Lille, adversário do Sporting na estreia na Liga dos Campeões, terça-feira, em Alvalade, foi ao terreno do Saint-Étienne perder por 0-1. Com uma defesa a cinco, o português Tiago Santos voltou a recuar para lateral-direito (saiu aos 68 minutos) e com quatro jogadores no meio-campo faltou sempre capacidade ofensiva à equipa de Bruno Genésio. Cafaro marcou o único golo do jogo (6').

ESPANHA

Ancelotti defende Vinícius

Carlo Ancelotti, treinador do Real Madrid e desejado na seleção do Brasil, falou no mau momento do escrete e defendeu Vinícius. «Não quero falar dos problemas de Vinícius no Brasil, mas o que vejo é um problema mais geral, porque não estão a conseguir mostrar a melhor versão enquanto grupo. Em Madrid estamos muito satisfeitos com o Vinícius porque, embora ele não esteja no melhor momento, ninguém pode esquecer que com Vini ganhámos duas Liga dos Campeões. Temos de ter muito carinho por ele em Madrid», disse.

BÉLGICA

O excesso de divas

Nainggolan defendeu que a geração de ouro belga falhou por excesso de divas: «É como acontece no PSG, com todas as estrelas. Tínhamos Lukaku, Hazard, De Bruyne e Courtois. Quando se juntam jogadores destes, há muito protagonismo, demasiadas divas.»

PREMIER LEAGUE — 4.ª Jornada

Jogo	
Southampton-Man. United	Hoje (12.30 h)
Brighton-Ipswich	Hoje (15.00 h)
Crystal Palace-Leicester	Hoje (15.00 h)
Fulham-West Ham	Hoje (15.00 h)
Liverpool-Nottingham Forest	Hoje (15.00 h)
Mn. City-Brentford	Hoje (15.00 h)
Aston Villa-Everton	Hoje (17.30 h)
Bournemouth-Chelsea	Hoje (20.00 h)
Tottenham-Arsenal	Amanhã (14.00 h)
Wolverhampton-Newcastle	Amanhã (16.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Man. City	3	3	0	0	9-2	9
2 Liverpool	3	3	0	0	7-0	9
3 Brighton	3	2	1	0	6-2	7
4 Arsenal	3	2	1	0	5-1	7
5 Newcastle	3	2	1	0	4-2	7
6 Brentoford	3	2	0	1	5-4	6
7 Aston Villa	3	2	0	1	4-4	6
8 Bournemouth	3	1	2	0	5-4	5
9 Nottingham Forest	3	1	2	0	3-2	5
10 Tottenham	3	1	1	1	6-3	4
11 Chelsea	3	1	1	1	7-5	4
12 Fulham	3	1	1	1	3-3	4
13 West Ham	3	1	0	2	4-5	3
14 Man. United	3	1	0	2	2-5	3
15 Leicester	3	0	1	2	3-5	1
16 Crystal Palace	3	0	1	2	2-5	1
17 Ipswich	3	0	1	2	2-7	1
18 Wolverhampton	3	0	1	2	3-9	1
19 Southampton	3	0	0	3	1-5	0
20 Everton	3	0	0	3	2-10	0

Melhor marcador

Haaland (Man. City)	7

LIGUE 1 — 4.ª Jornada

Jogo	
Saint-Étienne-Lille	**1-0**
Marselha-Nice	Hoje (16.00 h)
Auxerre-Mónaco	Hoje (18.00 h)
PSG-Brest	Hoje (20.00 h)
Rennes-Montpellier	Amanhã (14.00 h)
Nantes-Reims	Amanhã (16.00 h)
Estrasburgo-Angers	Amanhã (16.00 h)
Toulouse-Le Havre	Amanhã (16.00 h)
Lens-Lyon	Amanhã (19.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	3	3	0	0	13-2	9
2 Marselha	3	2	1	0	10-4	7
3 Nantes	3	2	1	0	5-1	7
4 Lens	3	2	1	0	4-1	7
5 Mónaco	3	2	1	0	4-1	7
6 Le Havre	3	2	0	1	6-5	6
7 Lille	4	2	0	2	5-4	6
8 Nice	3	1	1	1	6-4	4
9 Estrasburgo	3	1	1	1	7-6	4
10 Reims	3	1	1	1	4-5	4
11 Rennes	3	1	0	2	5-5	3
12 Brest	3	1	0	2	5-7	3
13 Auxerre	3	1	0	2	3-6	3
14 Lyon	3	1	0	2	4-8	3
15 Saint-Étienne	4	1	0	3	1-7	3
16 Toulouse	3	0	2	1	2-4	2
17 Montpellier	3	0	1	2	2-10	1
18 Angers	3	0	0	3	1-7	0

Melhores marcadores

Mason Greenwood (Marselha)	5
Bradley Barcola (PSG)	4
Andrey Santos (Estrasburgo)	2

LA LIGA — 5.ª Jornada

Jogo	
Bétis-Leganés	**2-0**
Maiorca-Villarreal	Hoje (13.00 h)
Espanhol-Alavés	Hoje (15.15 h)
Sevilha-Getafe	Hoje (17.30 h)
Real Sociedad-Real Madrid	Hoje (20.00 h)
Celta-Valladolid	Amanhã (13.00 h)
Girona-Barcelona	Amanhã (15.15 h)
Atl. Madrid-Valência	Amanhã (20.00 h)
Rayo Vallecano-Osasuna	Amanhã (18.15 h)
Real Madrid-Bétis	Segunda-feira (20.00 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Barcelona	4	4	0	0	13-3	12
2 Real Madrid	4	2	2	0	7-2	8
3 Atl. Madrid	4	2	2	0	6-2	8
4 Villarreal	4	2	2	0	9-7	8
5 Girona	4	2	1	1	7-4	7
6 Alavés	4	2	1	1	5-3	7
7 Osasuna	4	2	1	1	5-7	7
8 Celta	4	2	0	2	10-9	6
9 Bétis	4	1	2	1	3-3	5
10 Maiorca	4	1	2	1	2-2	5
11 Leganés	5	1	2	2	3-5	5
12 Valladolid	4	1	1	2	1-10	4
13 Rayo Vallecano	4	1	1	2	4-5	4
14 Real Sociedad	4	1	1	2	3-4	4
15 Ath. Bilbao	4	1	1	2	3-4	4
16 Espanhol	4	1	1	2	2-3	4
17 Getafe	3	0	3	0	1-1	3
18 Las Palmas	4	0	2	2	4-7	2
19 Sevilha	4	0	2	2	3-6	2
20 Valência	4	0	1	3	3-7	1

Melhor marcador

Lewandowski (Barcelona)	4

BUNDESLIGA — 4.ª Jornada

Jogo	
Dortmund-Heidenheim	**4-2**
Friburgo-Bochum	Hoje(14.30 h)
Ho□enheim-Leverkusen	Hoje (14.30 h)
Monchengladbach-Estugarda	Hoje(14.30 h)
RB Leipzig-Union Berlim	Hoje (14.30 h)
Wolfsburgo-E. Franckfurt	Hoje (14.30 h)
Kiel-Bayern	Hoje (17.30 h)
Augsburgo-St. Pauli	Amanhã (14.30 h)
Mainz-Bremen	Amanhã (16.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Dortmund	3	2	1	0	6-2	7
2 Heidenheim	3	2	0	1	8-4	6
3 Bayern	2	2	0	0	5-2	6
4 RB Leipzig	2	2	0	0	4-2	6
5 Union Berlim	2	1	1	0	2-1	4
6 Wolfsburgo	2	1	0	1	4-3	3
7 M'gladbach	2	1	0	1	4-3	3
8 Leverkusen	2	1	0	1	5-5	3
9 Friburgo	2	1	0	1	3-3	3
10 E. Frankfurt	2	1	0	1	3-3	3
11 Ho□enheim	2	1	0	1	4-5	3
12 Mainz	2	0	2	0	4-4	2
13 Bremen	2	0	2	0	2-2	2
14 Estugarda	2	0	1	1	4-6	1
15 Augsburgo	2	0	1	1	2-6	1
16 Kiel	2	0	0	2	2-5	0
17 Bochum	2	0	0	2	0-3	0
18 St. Pauli	2	0	0	2	0-3	0

Melhores marcadores

Andrej Kramaric (Ho□enheim)	4
Jamie Bynoe-Gittens (Dortmund)	2
Florian Wirtz (Leverkusen)	2

SÉRIE A — 4.ª Jornada

Jogo	
Como-Bolonha	Hoje (14.00 h)
Empoli-Juventus	Hoje (17.00 h)
AC Milan-Veneza	Hoje (17.45 h)
Génova-Roma	Amanhã (11.30 h)
Atalanta-Fiorentina	Amanhã (14.00 h)
Torino-Lecce	Amanhã (14.00 h)
Cagliari-Nápoles	Amanhã (17.00 h)
Monza-Inter	Amanhã (19.45 h)
Parma-Udinese	Segunda-feira (17.30 h)
Lazio-Verona	Segunda-feira (19.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Inter	3	2	1	0	8-2	7
2 Juventus	3	2	1	0	6-0	7
3 Torino	3	2	1	0	5-3	7
4 Udinese	3	2	1	0	4-2	7
5 Verona	3	2	0	1	5-3	6
6 Nápoles	3	2	0	1	5-4	6
7 Empoli	3	1	2	0	3-2	5
8 Lazio	3	1	1	1	6-5	4
9 Parma	3	1	1	1	4-4	4
10 Génova	3	1	1	1	3-4	4
11 Fiorentina	3	0	3	0	3-3	3
12 Atalanta	3	1	0	2	5-6	3
13 Lecce	3	1	0	2	1-6	3
14 Milan	3	0	2	1	5-6	2
15 Monza	3	0	2	1	2-3	2
16 Roma	3	0	2	1	1-2	2
17 Cagliari	3	0	2	1	1-2	2
18 Bolonha	3	0	2	1	2-5	2
19 Veneza	3	0	1	2	1-4	1
20 Como	3	0	1	2	1-5	1

Melhor marcador

Marcus □uram (Inter)	4

EDU CASTRO

SL BENFICA

«Teremos equipa potente para lutar por todos os objetivos»

Edu Castro chega do Barça com o objetivo de levar o Ben f ca aos títulos que lhe escaparam na temporada transata. O treinador espanhol, 58 anos, crŒ que os reforços acrescentam valor a equipa de alto nível

Ricardo Jorge Costa

O novo treinador da equipa de hóquei em patins do Ben f ca, Edu Castro, nªo hesita em estabelecer como primeiros objetivos da equipa encarnada para a temporada que se avizinha o primeiro lugar na fase regular do campeonato nacional, que classi f ca como «a competiçªo da modalidade mais exigente do Mundo», e a quali f caçªo para a f nal four da Liga dos Campeı es.

«Estamos conscientes que a fase regular Ø importantíssima. Numa temporada com play-o , a regularidade dÆ-te a possibilidade do fator casa no play-off. Estamos conscientes da di f culdade, atualmente esta Ø a competiçªo mais exigente do Mundo. Isso deve servir-nos para estarmos muito concentrados. A concentraçªo Ø uma palavra-chave nªo só nos treinos como nas partidas, para nªo desperdiçar nenhuma ocasiªo, conseguir os trŒs pontos e tentar acabar no primeiro lugar da fase regular, que Ø o primeiro objetivo principal», declara Edu Castro em entrevista à BTV, canal televisivo do Ben f ca, sem descurar a relevância da competiçªo europeia.

«O Campeonato Nacional e a Liga dos Campeı es sªo competiçı es diferentes. Esta œltima Ø desde logo mais curta, com jogos mais espaçados. Competir contra equipas de outros países traz outro tipo de di f culdades, mas tambØm outro tipo de motivaçı es. É a competiçªo que mais ilusªo pode trazer, sendo que hÆ dois objetivos diferentes. Um nªo Ø mais prioritÆrio que outro. HÆ que tentar conseguir ambos e ser ambiciosos, porque a história do clube o merece. Os dois primeiros objetivos da temporada sªo esses: vencer a fase regular [do campeonato] para conseguir o campeonato posteriormente. E chegar à f nal four da Liga dos Campeı es com as mÆximas possibilidades de poder trazer o título.»

REFOR˙OS CONSAGRADOS

E uma vez cumpridas essas metas preliminares, o tØcnico pretende partir depois para a conquista dos títulos que faltaram na Øpoca transata, declara o tØcnico espanhol, de 58 anos, que chega do Barça acompanhado de dois importantes reforços com a mesma proveniŒncia, o compatriota Pau Bargalló e o portuguŒs Joªo Rodrigues, que considera virem acrescentar valor a um plantel «de altíssimo nível».

«A importância [destes jogadores] Ø mÆxima, pois sªo jogadores de primeiríssimo nível, como todos os que jÆ estavam no plantel e como outros mais jovens tambØm com nível altíssimo. Com o Pau [Bargalló] estivemos juntos sete anos, e com o Joªo [Rodrigues] foram seis. Conhecemo-nos bem mutuamente. Estamos certos de que, no modelo de jogo e com os restantes jogadores de altíssimo nível, vamos ter uma equipa potente para lutar por todos os objetivos. Nªo Ø uma novidade, mas Pau [Bargalló] Ø um polivalente, consistente e tem uma faceta goleadora. O Joªo [Rodrigues], que jÆ conhecem, Ø um jogador de Ærea, que joga praticamente ao primeiro toque», analisa o treinador que rubricou contrato com o Ben f ca atØ 2027.

PRÉ-TEMPORADA AT˝PICA

Referindo-se ainda às chegadas de Bargalló e Rodrigues, Edu Castro diz que o talento traz segurança. «[Esses jogadores sªo] uma rede de segurança para uma equipa deste nível que enfrenta estes compromissos com uma base de jogadores com tanto talento. Sªo vÆrios jogadores [jovens] que podem in-

SL BENFICA

Castro tem tido poucos jogadores disponíveis

> «A importância de Pau Bargalló e João Rodrigues é máxima, são de primeiríssimo nível»

corporar-se e dar garantias ao plantel. Uma vantagem que temos Ø o trabalho fantÆstico que jÆ estÆ feito. Vimos acrescentar com a nossa ideia, e sobretudo aproveitar os jovens, que possam ter um papel importante», destaca o treinador que esteve 18 anos ligado ao Barça, sete dos quais como tØcnico principal, ressalvando que a prØ-temporada tem sido atípica, devido à ausŒncia de vÆrios jogadores que vªo participar no Mundial em Novara, ItÆlia.

«Vamos analisar como chegam os jogadores do Mundial, em termos físicos e anímicos. Mesmo com pouco tempo para treinar, vamos enfrentar a competiçªo no mÆximo, na Taça Jesus Correia e na Elite Cup. Somos conscientes de que Ø uma temporada atípica, mas vamos tentar conquistar o primeiro título o f cial da temporada», a f rma Edu Castro, vencedor de seis ligas espanholas, uma Liga dos Campeı es e quatro Taças de Espanha ao serviço do clube blaugrana, que enfatiza as implicaçı es do Mundial no arranque da temporada.

«Seremos competitivos, cientes da di f culdade que Ø ter tantos jogadores no Mundial, nas seleçı es principais e nos Sub-19. Nªo serÆ desculpa em nenhum momento, para a primeira partida com o Paço de Arcos, depois em Sintra [com o Nafarros] e depois em Torres Vedras, com a Física. A ideia Ø entrar em pista da forma como entramos para os treinos. Temos claro quem estamos a representar e as condicionantes que houver nªo serªo desculpa. Vamos dar o melhor de nós, e, com a ajuda dos jovens jogadores do plantel, podemos ser competitivos para ter resultados positivos», antevŒ o treinador das Æguias.

LISBOA E BENFICA

Edu Castro diz estar a adaptar-se bem ao país, cidade e clube que o acolhem na primeira experiŒncia pro f ssional fora do seu país. «A cidade Ø maravilhosa, jÆ estava apaixonado antes de vir. Entretanto, estamos a começar a entender o que signi f ca o Ben f ca e a sua grandeza. Na verdade, dia a dia, graças ao esforço de todos no clube, estªo a facilitar-nos o trabalho. Temos todos os recursos à mªo para podermos fazer o melhor trabalho possível. Só nos resta um caminho, que Ø esforçar-nos diariamente para honrar este clube», frisa o novo timoneiro da equipa principal masculina de hóquei patins do clube da Æguia.

Grandes unidos na vontade de evitar sobressaltos

ANDEBOL 1	3.ª Jornada
Belenenses-`guas Santas	Hoje, 15 h
V. Guimarªes-Benfca	Hoje, 16 h
Marítimo-Póvoa AC	Hoje, 17 h
ABC-NazarØ	Hoje, 17.30 h
Avanca-Sporting	Hoje, 18 h
FC Porto-SC Horta	Hoje, 18 h

Sporting e FC Porto, em liderança partilhada, e Ben fca, na 5.“ posiçªo, com menos dois pontos, cumprem hoje a 3.“ jornada do campeonato. Pedro Portela, ponta do leªo, diz que o grande objetivo Ø o bicampeonato

Ricardo Jorge Costa

O Sporting desloca-se hoje ao pavilhªo do Avanca na liderança do Campeonato após vitórias nas duas primeiras jornadas e embalado por bem-sucedido arranque tambØm na Liga dos Campeı es, com triunfo caseiro sobre os polacos do Wisla Plock (34-29).

O ponta direito dos leı es, Pedro Portela, lançou o jogo frente ao sØtimo classi fcado, depois de uma vitória e uma derrota, referindo-se à importância de a sua equipa voltar a focar-se na competiçªo interna. «É complicado, mas faz parte do nosso trabalho mudar o chip. Depois de uma grande vitória europeia, retoma-se o Campeonato, que Ø o nosso grande objetivo, sermos campeı es, e passa por estes jogos nªo falharmos, nªo ter desaires fora de casa, muito menos antes de jogar contra o Ben fca daqui a duas semanas», começou por destacar o jogador de 34 anos em declaraçı es aos meios de comunicaçªo do clube verde e branco. «Por isso, temos de entrar bem em Avanca e ganhar», a frma.

SPORTING CP

Pedro Portela fala na importância de a equipa do Sporting mudar o 'chip' da Liga dos Campeı es para a competiçªo interna na deslocaçªo a Avanca

A equipa do Avanca e o seu estilo de jogo nªo parecem ser desconhecidos para Portela. «É uma equipa que gosta muito de bater, mas se jogarmos ao nosso nível, acho que eles nªo tŒm hipóteses. Temos de ser responsÆveis e saber que vai ser muito complicado pararem-nos. Estamos preparados para a agressividade dessa equipa», refere o atleta leonino.

DRAG˘O RECEBE SC HORTA

Depois da vitória na Luz sobre o Ben fca (27-24) e do triunfo na receçªo ao V. Guimarªes (42-22), o FC Porto volta a jogar na condiçªo de visitado na 3.“ jornada, com o SC Horta. Os portistas partilham a liderança com o Sporting, enquanto os açorianos estªo na 10.“ posiçªo, após duas derrotas. O guarda-redes dos azuis e brancos, Diogo RŒma, projetou a partida ao site do clube nortenho. «Foi importante ganhar ao Ben fca, mas de nada nos serve se nªo continuarmos focados nos próximos jogos e a treinar bem. Se assim for, acredito que vamos ter sucesso». O internacional portuguŒs de 20 anos analisa o adversÆrio. «Tem bom coletivo, mas somos favoritos, só temos de o provar», conclui.

`GUIA NO 'BER˙O'

O Ben fca procura regressar às vitórias em recinto alheio após a derrota caseira frente ao FC Porto. Os encarnados jogam em Guimarªes com o Vitória na quinta posiçªo (após vitória na 1.“ jornada sobre Marítimo, no Funchal, por 31-24) e o guarda-redes Kristóf Palasics anteviu a partida ao canal televisivo do clube: «Este ano Ø importante irmos passo a passo. Temos alguns jogadores novos e Ø importante ganharmos após a derrota com o FC Porto. Creio que estamos no bom caminho, a trabalhar muito e prontos para este desafio», declarou o guardiªo hœngaro de 22 anos.

FÓRMULA 1

Leclerc foi o mais rÆpido em Baku

Piloto da Ferrari impôs-se por apenas 6 milésimos a Sergio Pérez (Red Bull) no 2.º treino livre

IMAGO

Charles Leclerc liderou com 1.43.484 minutos

Charles Leclerc prolongou o estado de graça pela vitória no Grande PrØmio de ItÆlia, ao ser o mais rÆpido ontem, no primeiro dia de treinos livres (TL) da ronda do Azerbeijªo, ainda que por ligeiríssima vantagem. O monegasco da Ferrari impôs-se no TL2 (1.43.484 minutos) ao mexicano Sergio PØrez (Red Bull) por 0,006 segundos, e a Lewis Hamilton (Mercedes) por 0,066 s. Após Max Verstappen (Red Bull) ter liderado o TL1, a proximidade entre pilotos de trŒs construtores deixa antever equilibrada quali fcaçªo hoje (13 horas), com a McLaren, para jÆ, mais distante.

Carlos Sainz (Ferrari) fez a 4.“ melhor marca em Baku, a 0,466 s do companheiro de equipa, seguido pelo McLaren de Oscar Piastri, a 0,499 s de Leclerc. Verstappen foi sexto, à frente de Lance Stroll (Aston Martin) e de Nico Hülkenberg (Haas), que tem o nóvel parceiro Oliver Bearman, substituto do suspenso Kevin Magnussen, logo a atrÆs (8.”). George Russell (Mercedes) foi 9.” e Lando Norris (McLaren) ainda pior: 17”.

SKATE

TrŒs portugueses eliminados

Gustavo Ribeiro, Gabriel Ribeiro e Madu Teixeira foram eliminados nos quartos de fnal de street dos Mundiais de skate, que se estªo a realizar em Roma.

Depois de ter sido segundo nas eliminatórias, o olímpico Gustavo Ribeiro nªo conseguiu repetir a prestaçªo e terminou na 17.“ posiçªo, com 51,11 pontos na sua melhor run, fcando a um lugar de seguir para as meias-fnais.

Madu Teixeira foi 21.” (39,78), enquanto Gabriel Ribeiro 25.” (35,50), num Mundial em que nªo estªo presentes os trŒs medalhados em Paris-2024 — o japonŒs Horigome Yuto (ouro) e os norte-americanos Jagger Eaton (prata) e Nyjah Huston (bronze).

T omas Augusto Ø agora o œnico portuguŒs em Roma, na disciplina de park.

CICLISMO

Daniela Campos 15.“ no Europeu

Portuguesa terminou a corrida de fundo de sub-23 integrada no pelotão que discutiu a vitória

FPC

Corredora de 22 anos fez corrida de bom nível

Daniela Campos foi 15.“ classifcada na corrida de fundo da categoria sub-23 do campeonato da Europa de estrada, em Hasselt, na BØlgica, que coroou So fe van Rooijen, dos Países Baixos.

Campos, atual campeª nacional de fundo e de contrarrelógio, disciplina em que foi 17.“ na quarta-feira neste Europeus, fez uma corrida de bom nível, bem posicionada, e escapou a queda coletiva na œltima volta dos 101,4 km entre o velódromo de Zolder e Hasselt. Na discussªo ao sprint, So fe van Rooijen sagrou-se campeª da Europa, com a compatriota Scarlett Souren no segundo lugar, deixando para a italiana Eleonora Gasparini o bronze.

«Preferia um traçado com estradas mais estreitas e viragens, que nªo penalizasse tanto uma corredora sozinha, em detrimento das seleçı es mais numerosas, mas estou muito feliz com o meu desempenho e com o resultado», declarou a jovem, que representou Portugal nos Jogos Olímpicos Paris-2024 e chegou a estes Europeus condicionada por doença.

Rocha esmagou Ruud

Quando parecia que as coisas poderiam complicar-se para a Seleçªo, Henrique conseguiu aquilo que Rui Machado disse ser «um dos melhores jogos e vitórias na Taça Davis», e deixou tudo em aberto para hoje

NTPF

Henrique e Rui Machado vibram com o jogo

Miguel Candeias

«Foi um dia muito típico Taça Davis», desabafou o capitªo Rui Machado jÆ inicio de madrugada em Bekkestua, a 15 km de Oslo, onde decorreu o primeiro dia da eliminatória do Grupo Mundial 1 da Taça Davis entre Noruega e Portugal.

Ao longo da carreira como jogador, em que disputou 27 partidas na prova em 28 convocatórias, e agora como treinador, Machado, atual selecionador nacional e diretor tØcnico nacional, viu muitas surpresas acontecerem na Davis. Ontem, na Nadderud Arena, assistiu a mais uma.

NTPF

Ao superar Casper Rudd (9.”), Henrique Rocha tornou-se no primeiro portuguŒs a derrotar um 'top'-10 do 'ranking' ATP num jogo da Taça Davis

Com uma sensacional exibiçªo em que nunca mostrou receio perante o gigantismo do adversÆrio e foi buscar bolas que pareciam perdidas e respondeu a outras de forma assertiva, Henrique Rocha, de 20 anos, atual 159.” do ranking ATP, venceu o segundo encontro do dia batendo o 9.” mundial Casper Rudd por 2-0, com parciais de 6/3 e 6/4. ˚xito que igualou a eliminatória a 1-1 e eleva a expectativa para os embates deste sÆbado, œltimo dia da prova, e no qual f carÆ decidido quem segue para a quali f ers da Taça Davis, ronda que carimba o visto que dÆ acesso à fase f nal, agendada para fevereiro de 2025.

«Acabou com 1-1, que era o resultado que muita gente estava à espera que acontecesse, mas, de certa forma, com muitas surpresas porque, provavelmente, nªo estava à esperava que o Henrique ganhasse ao Rudd. Demonstrou, mais uma vez, que consegue jogar a um nível extraordinÆrio, só que agora fŒ-lo durante um encontro inteiro e contra um top-10. FicarÆ com o registo de um dos melhores jogos e vitórias de sempre na Taça Davis», af rmou Rui Machado à comunicaçªo da federaçªo de tØnis, sem esquecer que o jovem que lidera no CAR Jamor se tornara no primeiro portuguŒs a superar um top-10 na Davis.

Recorde-se que Casper Rudd, de 25 anos, chegou a ser n.” 2 do ranking em 2022 e foi f nalista nos grand slams de Roland Garros (2022 e 2023) e US Open (2022).

Quanto ao encontro de Jaime Jaime Faria (157.”), que se estreou na Seleçªo tendo de substituir o melhor tenista nacional e lesionado Nuno Borges (30.”), com limitaçıes no pulso esquerdo, Machado considerou que «foi daqueles jogos da Taça Davis que sªo decididos por detalhes. Foi pena», refere sobre o confronto inaugural contra o norueguŒs Nicolai Budkov Kjaer (737.”), N.” 1 do mundo jœnior, em que o portuguŒs perdeu por 4/6, 6/3 e 7/6 (7-4).

«O adversÆrio, possivelmente devido ao facto de jogar em casa, conseguiu um ou dois deslizes do Jaime. Teve mØrito, jogou muito e creio que iremos ouvir falar dele [Kjaer] nos próximos anos pois Ø um jovem com muito potencial».

Faria atØ começara o embate da melhor maneira (4/6), mas depois atØ ter tido a hipótese de ganhar o terceiro set ao dispor de dois pontos para fechar a seu favor no serviço do adversÆrio, Nicolai Kjaer igualou a 6/6 para resolveu as coisas no tie-break por 7-4.

«Estamos empatados a 1-1 e amanhª [hoje] continua tudo em aberto. Mais uma vez o par vai ser determinante nesta eliminatória. SerÆ nisso que nos teremos de focar», concluiu o capitªo da Seleçªo que deverÆ fazer alinhar Jaime Faria e Francisco Cabral, mas nªo estando afastada a possibilidade de Nuno Borges ter conseguido recuperar da lesªo de forma a jogar contra a dupla Casper Ruud e Viktor Durasovic.

Após este jogo seguem-se os duelos em singulares de Casper Rudd contra Jaime Faria e Nicolai Budkov Kjaer com Henrique Rocha. TambØm aqui nªo se excluiu que Borges surja no lugar de Faria.

GOLF

TomÆs Gouveia estreia-se a passar 'cut' no Open Portugal

Pela primeira vez, golf sta luso passa f m de semana no torneio portuguŒs do Challenger Tour

FACEBOOK OPEN DE PORTUGAL

TomÆs somou 138 pancadas (67+71), quatro abaixo do par do campo, no f nal do segundo dia

À oitava participaçªo, TomÆs Gouveia passou pela primeira vez o cut no Open de Portugal, œnico torneio portuguŒs do Challenger Tour, segunda divisªo europeia de golfe.

Na segunda volta do 62.” Open de Portugal at Royal Obidos, ontem, iniciada com cerca de quatro horas de atraso devido ao nevoeiro que atingiu a regiªo Oeste durante a manhª, TomÆs Gouveia entregou o cartªo com 71 pancadas, par do campo (71).

O nœmero 72 do ranking do Challenger Tour e terceiro portuguŒs a nível mundial (n.” 840), soma 138 pancadas (67+71) no agregado, menos 4 que o par do campo e parte para o terceiro dia provisoriamente no top-11 (cut serÆ decidido hoje quando 77 prof ssionais f nalizarem a segunda volta).

Apesar dos quatro birbies (uma pancada abaixo do par do buraco), o double bogey (duas, ou mais, pancadas acima), no buraco 6 e dois bogeys (um shot acima), buraco 10 e 14, mancharam um percurso que poderia igualar o feito do primeiro dia, quando obteve a melhor volta de sempre no torneio e no campo (67 golpes, 4 abaixo).

«Estou muito contente por passar o f m de semana», disse aos jornalistas TomÆs Gouveia, 30 anos. A volta inaugural (67 pancadas) «trouxe alguma pressªo» para o segundo dia num campo «difícil», alertou. «Nunca tinha passado o cut no Open de Portugal», o que o levou a acusar «um bocado de nervosismo», reconheceu. «Sªo muitos anos a ter esse objetivo e nªo conseguir. É sem dœvida muito especial», atirou, esperançado num «top-10 ou porque nªo, uma vitória», rematou.

Hugo Camelo Ferreira, 21 anos, e Ricardo Santos, 42, estªo, provisoriamente, dentro do cut e esperançados em prosseguir para as duas voltas decisivas do torneio luso que integra a segunda divisªo do golfe europeu. O escocŒs Ryan Lumsden, 134 pancadas no agregado (65+69), 8 abaixo do par, Ø líder à condiçªo.

M. M.

HÓQUEI EM PATINS

Portugal na f nal do Mundial sub-19

A Seleçªo de hóquei em patins sub-19 venceu, ontem, a campeª em título Argentina, por 5-4, nas meias-f nais do Mundial de Novara-2024, em ItÆlia, e vai discutir o título contra a Espanha (hoje, 20 h), que bateu os an f triıes por 6-3.

Num jogo emocionante atØ ao f m, Portugal protagonizou uma primeira parte de alto nível (5-1). Viti inaugurou o marcador logo aos 3m, com um remate forte. Gui Azevedo rematou de longe para o 2-0 e, na resposta, a Argentina reduziu.

A Seleçªo Nacional continuou a dominar e a marcar, com mais dois golos de TomÆs Santos e um de Martim Costa. Na segunda parte, a Argentina reagiu e criou dif culdades, conseguindo reduzir para a margem mínima, mas, porØm, nªo foi alØm disso.

JAM sessions

«Quem é esse Bruno Magalhães?»

João Almeida Moreira
correspondente de A BOLA no Brasil
jamoreira@abola.pt

Torcedores canarinhos perderam a conexão afetiva com a maioria dos jogadores da seleção do Brasil, mesmo os já consagrados, como Bruno Guimarães ou Gabriel Magalhães

Quem assistir num boteco a um jogo da seleção do Brasil ao lado do torcedor canarinho comum, aquele sem conhecimento excecional do longínquo futebol europeu, arrisca-se a ouvir perguntas do tipo: «Onde joga esse Bruno Magalhães?», «de onde apareceu esse Gabriel Guimarães?», confundindo um capitão do Newcastle com um pilar do Arsenal, por exemplo.

Mudando de assunto, ou talvez não, após meros 20 jogos e três golos no Brasileirão pelo Grêmio, o atacante Gustavo Nunes trocou, por estes dias, o tricolor pelo Brentford por 12 milhões de euros.

Nunes, 18 anos, foi apenas o último: antes dele, Endrick, Estêvão e Pedro Lima cruzaram (ou cruzarão) o oceano: o primeiro foi contratado pelo Real Madrid ao Palmeiras aos 16 e integrado no plantel após completar 18; o segundo, de 17, também do clube de Abel Ferreira, já é do Chelsea mas ainda não está no Chelsea, aonde chegará em 2025; e o terceiro, ex-Sport Recife, de Pepa, desembarcou em Wolverhampton apelidado de *novo Cafu*.

Lucas Beraldo, 19, e Gabriel Moscardo, 18, um ex-São Paulo e outro ex-timão, já são dos quadros do Paris Saint-Germain, e Luís Guilherme, de 18 anos, trocou o verdão pelo West Ham.

Uns anos antes, o Real Madrid levou Vinícius Júnior e Rodrygo aos 18 para Valdebebas. E há muitos outros casos de emigrantes

IMAGO

Bruno Guimarães, médio brasileiro

teen, como Marcos Leonardo e Vitor Roque, só para citar dois que agitaram o mercado de verão português.

A moda, entretanto, é recente: Romário já era ídolo do Vasco quando foi, aos 22, para o PSV Eindhoven, Rivaldo já era craque do Palmeiras quando, aos 24, saiu para o Deportivo da Corunha, Ronaldinho Gaúcho já era estrela do Grêmio e Kaká, um ícone do São Paulo, quando, aos 21, rumaram ao PSG e Milan, respetivamente.

iago Freitas, que é o COO da Roc Nation Sports no Brasil, empresa que gere as carreiras de atletas como Endrick, Vinícius Júnior e Lucas Paquetá, explica que «os europeus hoje negoceiam com atletas antes dos 18 para integrá-los às suas estruturas assim que atingem a idade legal porque o futebol na América do Sul ainda está muito abaixo do europeu em treino e exigências».

«E para um jogador de elite limitar o seu desenvolvimento ao cenário sul-americano já não é vantajoso», completa.

Mas Fábio Wol , especialista em marketing desportivo e sócio-diretor da Wol Sports, adverte sobre a falta de conexão dos jogadores com o país — e do país com eles: «Esse fenómeno das transferências cada vez mais precoces impede que os atletas alcancem o *status* de ídolos e o reconhecimento pleno dos torcedores nos seus países de origem...»

Ou seja, daqui a um ano ou dois o torcedor canarinho comum vai perguntar, entre duas geladas no boteco durante o jogo da seleção, «afinal, quem é esse tal de Gustavo Nunes?».

No país das maravilhas

Ricardo Galvão
Cartoonista
rgalvão@abola.pt

Futebol com todos

Alexandre Pereira
Diretor-adjunto
apereira@abola.pt

Que frescura, FC Porto!

EU sei que a Catarina Pereira já escreveu sobre isto, mas gostamos — nós os Pereiras, espero que os outros apelidos também, afinal ninguém escolhe o seu a não ser em casamentos, e só se quiser mesmo — de salientar as coisas boas da vida. O portal da transparência do FC Porto é uma tremenda lufada de ar fresco. Não digo que os outros sejam menos transparentes, mas ler Relatórios e Contas não deve ser a atividade preferida do comum mortal. E o portal azul e branco vai além disso. A cereja no topo do bolo do novo FC Porto, porém, é este jogo que se inicia amanhã às 15h30. Menos bom para a TV? Paciência — vão ao estádio. Esperemos que seja ideia para ficar e não só para testar (sim, sei que já houve outros a fazê-lo).

DE CHORAR POR MAIS

Excelente a iniciativa da APAF, com os devidos apoios, de *levar* a arbitragem aos alunos das escolas portuguesas.

NO PONTO

Está grande a expectativa para o Mundial de futsal que hoje se inicia. A *culpa* é da Seleção e de Jorge Braz.

INSOSSO

Filipe Vieira tem obra feita, ninguém duvida. Mas o tom monárquico com que fala do Benfica é dispensável em 2024.

INCOMESTÍVEL

O tipo que incendiou e matou a maratonista ugandesa morreu também. Não podia ter-se ficado por esta parte?

Livre e Direto

A 18.ª lei do futebol

Rui Almeida
Jornalista

Todos os árbitros conhecem as leis do futebol, todos sabem quantas são, quais são e como devem ser aplicadas. Nem todos, no entanto, atingem patamares de excelência

É das mais difíceis funç ı es no futebol. Em rigor, sempre foi. PorØm, dois fatores fazem com que a arbitragem seja cada vez mais um desempenho exigente, quali f cado, para atletas de alto rendimento: a evoluçªo do jogo e a introduçªo de elementos de universalizaçªo, como as transmiss ı es televisivas com mœltiplas câmaras ou, a montante e a jusante, a facilitada pressªo pela emergŒncia e efeito de boomerang das redes sociais.

Todos os Ærbitros conhecem as leis do futebol, todos sabem quantas sªo, quais sªo e como devem ser aplicadas. Nem todos, no entanto (seja pela falta de aptid ı es físicas ou por de f ciente quali f caçªo tØcnica) atingem patamares de excelŒncia.

Portugal, depois de nomes como Carlos Valente, Vítor Pereira ou Pedro Proença, teve em Artur Soares Dias o expoente mÆximo da œltima dØcada. Uma carreira recheada de nomeaç ı es signi f cativas, a revelarem inteira con f ança das instâncias internacionais. Nªo me tendo cruzado com ele, estive em 2015 na Nova Zelândia, no Mundial de sub-20 (onde o juiz portuguŒs tambØm arbitrou.

Ao encontrar-me, junto à Sky Tower, em Auckland, com António Mateu Lahoz (outro dos grandes nomes desta geraçªo europeia de Ærbitros de topo), o valenciano nªo se coibiu a traçar um per f l de altíssima qualidade a Artur. CompetŒncia, leitura do jogo, conhecimento e interpretaçªo das leis e, acima de tudo isso, companheirismo e espírito de grupo.

Artur Soares Dias, aqui em ação no Áustria-Turquia no recente Euro-2024, esteve, entre outros eventos, nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020

À altura, achei muito curiosas as palavras de Lahoz (que acabaria por dirigir tambØm jogos do mais elevado risco na UEFA e na FIFA). PorØm, a avaliaçªo, por mais simples e transversal que seja, leva-nos a essa conclusªo: ninguØm, no mundo da arbitragem internacional de futebol, chega onde Soares Dias chegou e merece a con f ança que o gaiense conquistou de Collina, Busacca ou Rosetti.

E agora, que o mais cotado juiz de campo portuguŒs dos œltimos anos se retira, Ø chegada a hora de um profundo trabalho de bastidores, de um lobby poderoso (e, nesse caso, a Federaçªo Portuguesa de Futebol tem, nos bastidores e em posiç ı es muito signi f cativas, contactos importante), de uma magistratura de in f uŒncia para a reposiçªo do numerus clausus mínimo no grupo de Elite da arbitragem da UEFA (onde apenas os melhores dos melhores conseguem a integraçªo).

Soares Dias deixa um lastro do tal capital de con f ança de que, hÆ mais de nove anos, me falava Mateu Lahoz na longínqua Nova Zelândia, mas tambØm do prestígio da sua carreira mais recente, com Jogos Olímpicos em Tóquio, duas ediç ı es do Euro e a f nal da Liga ConferŒncia.

Imediatamente antes do Mundial do Catar, orientei, num país africano de língua o f cial portuguesa, uma açªo de formaçªo exclusiva a repórteres e narradores de televisªo. Quando questionados sobre o nœmero de leis do futebol, nenhum dos pro f ssionais sabia. Curiosamente, em Portugal sucedeu-me o mesmo, noutra açªo de formaçªo para uma estrutura e destinatÆrios distintos...

É, no entanto, esta massa crítica que, semana após semana, empurrada por uma comunicaçªo social conivente (em alguns casos medíocre, mesmo), se arroga o direito de justi f car derrotas, maus momentos ou apenas maus ventos com as decis ı es supostamente erradas das equipas de arbitragem.

Estas querem-se equilibradas na leitura do jogo, justas na interpretaçªo das leis, prudentes na gestªo de crises e equidistantes na avaliaçªo das consequŒncias.

Artur Soares Dias foi o ultimo representante da arbitragem portuguesa ao mais alto nível, mas Joªo Pinheiro e Luís Godinho estªo na sua peugada. O minhoto e o alentejano, no grupo 1 do mØrito da UEFA (na realidade, o segundo escalªo internacional, só superado por duas dezenas e meia de Ærbitros de Elite), e prometem subir, degrau a degrau, a íngreme escada do sucesso.

Sªo Ærbitros com estilos distintos, mas ambos com conhecimento tØcnico superlativo. Necessitam, como atrÆs sublinhei, mais do que nunca, de uma estrutura de apoio forte e com conexªo internacional para poder potenciar o bom trabalho entretanto desenvolvido.

Em campo estarªo, certamente, a Associaçªo Portuguesa de ` rbitros de Futebol (APAF) e o Conselho de Arbitragem da Federaçªo Portuguesa de Futebol (FPF). Mas Ø necessÆrio mais, no edifício da arbitragem portuguesa de futebol. É necessÆrio que antigos Ærbitros de prestígio trabalhem em conjunto numa perspetiva positiva, integrada e agregadora, que permita pedagogia junto dos jovens Ærbitros ou de todos os que seguem o fenómeno do futebol.

Mais cedo ou mais tarde serÆ tambØm requerido aos jornalistas que gravitam na Ærea do desporto que participem em aç ı es bÆsicas de formaçªo para o setor. Bem sei que, em Portugal, se sabe sempre tudo e em todo o tempo, mas a humildade nªo f ca mal e serÆ reconhecida com as mais-valias obtidas para o exercício das respetivas funç ı es.

E tambØm serÆ pedido aos Ærbitros que comuniquem mais e melhor, que frequentem aç ı es de media training que os capacitarªo, de modo muito mais e f caz, na comunicaçªo com os adeptos e com os media.

Nªo se esgota o tema numa pÆgina, num dia ou num ano. A ele voltarei, decerto.

Mas, neste momento de viragem de pÆgina da sua carreira desportiva (e admitindo que estejamos potencialmente perante um excelente futuro dirigente...), importa aplaudir a coragem e a determinaçªo de alguØm que, apesar de tantas vezes escutar o seu nome jocosamente no cafØ ou no supermercado, sempre soube que o equilíbrio e o bom senso sªo essenciais.

A f nal, a dØcima-oitava lei do futebol...

CARTÃO BRANCO

Conheço Artur Lopes hÆ muitos anos. Na PresidŒncia da Federaçªo Portuguesa de Ciclismo soube levar a modalidade, do ponto de vista organizativo, a patamares de excelŒncia, conseguindo trazer, por exemplo, a Portugal e a Lisboa, um Mundial de estrada. Metódico e determinado, nªo admira que tenha sido unanimemente reconhecido como a f gura ideal para prosseguir, ainda que por apenas um ano, o meritório trabalho de JosØ Manuel Constantino à frente do ComitØ Olímpico de Portugal. SaberÆ deixar rasto e entregar uma casa preparada para o desa f o da Olimpíada que culminarÆ, em 2028, com os Jogos de Los Angeles.

CARTÃO AMARELO

Quatro jogos, quatro derrotas. Nªo Ø ainda a f itivo, mas hÆ um alarme natural a soar na capital algarvia. O Sporting Clube Farense demonstra-nos, nesta fase inicial da temporada, a volatilidade do futebol: um ótimo f nal, na Øpoca passada, um pØssimo começo (nªo hÆ como dar a volta ao termo...), em 2024/2025. Estrutura diretiva muito competente (JosØ Luís Ø um exemplo como responsÆvel), o mesmo treinador (muito experiente no futebol portuguŒs). O que falhou na plani f caçªo para esta temporada? O que ainda pode ser alterado e melhorado? Uma anÆlise imediata Ø necessÆria. Ainda por cima, o adversÆrio de amanhª Ø o FC Porto, no estÆdio do Dragªo...

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

LIGA

AVES SAD

ZØ Luís, 33 anos, estÆ «muito contente»

ZØ Luís reforça Aves SAD

Avançado cabo-verdiano, que passou pelo FC Porto, assinou contrato por uma temporada

ZØ Luís Ø reforço do Aves SAD. O ponta de lança, 33 anos, foi ontem oficializado pelo clube avense, assinando contrato por uma Øpoca. No momento da apresentaçªo, o novo camisola 29 do conjunto nortenho mostrou-se confiante: «OlÆ, sou o ZØ Luís e estou muito contente por estar aqui. *Bora* para cima, força Aves!» O facto de ser jogador livre permitiu-lhe ser inscrito na Liga jÆ após o fecho do mercado, pelo que passa a ser jÆ mais uma opçªo para Vítor Campelos. O internacional cabo-verdiano (19 jogos e trŒs golos) chegou a Portugal ainda muito jovem, na altura para os juniores do Gil Vicente. JÆ sØnior, alØm dos gilistas, representou SC Braga, Videoton, Spartak Moscovo e Lokomotiv Moscovo, FC Porto, Al Taawoun, Hatayspor e Farense. Na Øpoca passada, nos leıes de Faro, fez trŒs golos e uma assistŒncia em 18 jogos. E. P. M.

SUÉCIA

O œltimo adeus a Eriksson

Funeral do sueco que treinou o Benfica realizou-se ontem em Torsby, na SuØcia. Fernando Seara e Toni representaram o clube portuguŒs. InglŒs David Beckham tambØm disse presente

Ana Soares

O funeral de Sven-Goran Eriksson realizou-se ontem numa igreja em Torsby (SuØcia), a cidade onde o treinador nascido em Sunne foi criado. A lista de convidados nªo foi divulgada, mas vÆrias figuras do futebol mundial, destacando-se David Beckham, marcaram presença no œltimo adeus ao antigo tØcnico sueco do Benfica. O clube portuguŒs esteve representado por Fernando Seara, presidente da Mesa da Assembleia Geral, e Toni, antigo adjunto de Eriksson nos encarnados. Glenn Stromberg, antigo mØdio sueco das Æguias, e Roy Hodgson, treinador inglŒs, que viajou com Beckham, tambØm disseram presente.

«Nas œltimas 24 horas vivemos o sentimento de uma comunidade. Vim cÆ trazer o abraço cantado das centenas de milhares de sócios do Benfica que, hÆ 42 anos, o acolheram e que, no mŒs de abril, no EstÆdio *[da Luz]* e fora dele, o saudaram com emoçªo», disse Fernando Seara, declaraçıes à Benfica TV.

Com a presença na igreja de Fryksande reservada a convidados, vÆrias centenas de pessoas juntaram-se no exterior, onde foi colocado um ecrª gigante para poderem acompanhar a cerimónia. Depois da missa, houve um desfile com mœsica, para outro local em que a família teve a oportunidade de fazer uma despedida mais privada.

IMAGO

Fernando Seara, Toni e Glenn Stromberg

IMAGO

Derradeira homenagem a Sven-Goran Eriksson

Sven-Goran Eriksson morreu a 26 de agosto, aos 76 anos, em casa, vítima de cancro.

BECKHAM, AMIGO ESPECIAL

David Beckham e Sven-Goran Eriksson tinham uma relaçªo especial que remontava aos tempos em que o sueco dera a braçadeira de capitªo de Inglaterra ao antigo mØdio de Manchester United, Real Madrid, Milan e PSG, entre outros.

Beckham visitara o seu ex-treinador poucos dias antes deste morrer, tendo depois partilhado mensagem atravØs do Instagram.

«Rimos, chorÆmos e sabíamos que estÆvamos a dizer adeus. Sven, obrigado por teres sido sempre a pessoa que sempre foste, apaixonado, carinhoso, calmo e um verdadeiro cavalheiro. Ficarei eternamente grato por me teres feito teu capitªo, mas guardarei para sempre estas œltimas recordaçıes deste dia contigo e com a tua família», escreveu entªo.

IMAGO

David Beckham junto ao caixªo

Agora, nªo prestou declaraçıes aquando da chegada à SuØcia, ao contrÆrio de Hogdson. O antigo selecionador inglŒs e que tambØm fez grande parte da carreira na SuØcia disse, citado pelo *Daily Mirror*, que «Eriksson era um homem muito bom, acima de tudo, um homem que significou muito para o futebol e para o futebol sueco».